

# Ray Conniff



**Poladian**  
PRODUÇÕES



**Apresenta**

Ray Conniff

CORAL E ORQUESTRA

**UM CONCERTO COM A MAIS FAMOSA ORQUESTRA E CORAL DO MUNDO**

Eng. som: George W. Poladian

Assistente de som: Ronaldo Big

Eng. luz: Paulo Pupulin

Gerência administrativa: Ivis Ronaldo Aguiar Prevides

Gerência promocional: Nilson Pedro Ruiz Rodrigues

Direção geral: Manoel Poladian

**m**



Família CONNIFF - RAY, VERA E TAMARA



Shopping Center Ibirapuera  
Shopping Center Iguatemi  
Shopping Center Eldorado  
Center Shop S. Bernardo do Campo

jóias  
relógios  
laboratório técnico  
de precisão

# PROGRAMA

Smoke Gets In Your Eyes  
La Mer (Beyond The Sea)  
Green Eyes  
Lembranças (Roberto Carlos)  
Hey  
Meu Querido, Meu Velho, Meu Amigo  
(Roberto Carlos)  
Amigo (Roberto Carlos)  
A Bit Of Beethoven  
Chopin's Nocturne In E-Flat  
Boogie Woogie Humoreske  
Caso SÉRIO / MANIA DE VOCÊ (medley)  
Somewhere My Love  
Ravel's Bolero  
Paloma Blanca  
Paloma Blanca Sing Along  
Honey Come Back  
Besame Mucho  
El Dia Em Que Me Quieras  
Bassin Street Blues  
South Rampart Street Parade  
Cidade Maravilhosa  
Mack The Knife  
Brazil

PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÃO



**GOPE**

instrumentos musicais Ltda.

Av. Celso Garcia, 1338 - Belenzinho

Fones: 292-2020 - 292-1315 - 291-1840 - 291-1903

(Estacionamento Próprio) - São Paulo - SP

# Ray Conniff



*Ray Conniff, um dos poucos gênios musicais de sucesso do nosso tempo, nasceu aos 6 de Novembro de 1916, na cidade de Attleboro, Massachusetts. Seu pai era mestre e trombonista da banda local e sua mãe tocava piano. Com tal descendência, era natural que o pequeno Ray, estivesse, muito cedo, em contacto com a música.*

*Foi no Ginásio de Attleboro que Ray teve sua primeira experiência como músico de orquestra. Um grupo de moços do local estava organizando uma orquestra de dança, e Ray entrou a exercitar o seu trombone. Apesar de ser um neófito no instrumento, ficou sendo o primeiro trombonista do grupo. Repentinamente, a música passou a ser muito importante em sua vida e como parte dos seus deveres para com a orquestra. Ray fez os seus primeiros arranjos. A primeira música que recebeu o tratamento mágico de Conniff, foi "Sweet Georgia Brown" e apesar de ser um antigo "standard", os membros da orquestra ficaram maravilhados com o arranjo. Assim, iniciou-se uma carreira de orchestrador.*

*Ao deixar o ginásio, Ray conseguiu o seu primeiro emprego como músico profissional, em Boston, com os "Musical Skippers" de Dan Murphy, tocando trombone, orquestrando e dirigindo o caminho dos "Skippers". Depois de dois anos, Ray foi procurar uma oportunidade em New York.*

*Seu primeiro emprego em New York, foi como trombonista-arranjador de Bunny Berrigan. Por 15 meses, trabalhou para Bunny, adquirindo um nome como arranjador e trombonista, no mundo da música.*

*Como resultado do trabalho que fez para Berrigan, foi chamado e contratado em 1939, por Bob Crosby para trabalhar, orquestrando e tocando trombone com os "Bobcats". Passou um ano com Crosby, então foi procurado e contratado, desta vez por Artie Shaw. A fama de Ray como orchestrador estava crescendo. Nessa época, os primeiros anos da década dos 40, tornou-se também famoso por seus solos de trombone.*

*Deixando Shaw, foi trabalhar com Glen Gray, passando depois dois anos servindo a "Tio Sam". Neste último período, Ray fez arranjos para o Serviço de Rádio das Forças Armadas, até 1946. Saindo do exército, foi orquestrar para Harry James e neste emprego manteve-se até quase o final da década dos 40, quando o "be-bop" entrou em moda. Ray, por sua vontade pessoal, parou de fazer arranjos por algum tempo, sendo esse o período mais apagado de sua história. Nessa época já tinha esposa e três filhos menores e para ganhar a vida tornou-se orchestrador "free lancer", fazendo até outros trabalhos fora da música. Foi nesse período que procurou até à exaustão um meio de como alcançar sucesso em gravações e depois de três anos, reapareceu com a "fórmula mágica" de orquestrações que, acreditava, serem a chave para alcançar sucesso em discos.*



No começo da década dos 50, apareceu finalmente a grande oportunidade esperada por Ray, quando conheceu Mitch Milles, da Columbia Records. Esse encontro deu-lhe a oportunidade de começar a fazer arranjos para a Columbia e em 1945, teve a primeira chance de tentar em discos a teoria da sua "bola de cristal".

A gravação da sorte foi a "Band of Gold", feita com Don Cherry. O sucesso dessa música foi espetacular e abriu as portas a Conniff para uma série de orquestrações para os discos Columbia, que resultaram em outros sucessos retumbantes. Entre os êxitos orquestrados por Conniff, salientamos "Walkin' In The Rain" com Johnny Ray; "Moonlight Gambler" com Frankie Laine e "Singin' The Blues" com Guy Mitchell. Mais tarde vieram "White Sport Coat" com Marty Robbins e os maiores sucessos de Johnny Mathis, tais como: "Chances Are", "Wonderful, Wonderful" e "It's Not For Me To Say".

O sucesso obtido por Ray, fazendo arranjos para outros regentes, fez com que a Columbia compreendesse que estava na hora de fazê-lo estreiar com um disco sob seu próprio nome. Veio então o seu primeiro álbum "S Wonderful" que ficou na parada dos 20 álbuns mais populares, por nove meses.

A revista "Cash Box", voltou em Ray, como o "Maestro mais promissor de 1957". Ray obteve o mesmo prêmio em 1958 e em 1959 os disc-jóqueis deram-lhe o primeiro prêmio por ser a sua "A mais programada Orquestra de Estúdio". Os seguintes discos de Ray Conniff ampliaram e solidificaram o seu primeiro sucesso: "S Marvelous", "S Nice", "S Concert", "Broadway in Rhythm", "S Hollywood"; algum tempo mais tarde vieram "S Concert Vol. II", "S Music", "Natal com Conniff", "S Love", "S Different", "S Continental" e outros.

Apesar de absorvido quase que totalmente pelo seu vasto programa de gravações, Ray Conniff tem apresentado vários concertos, os quais são ampliados pelo seu próprio equipamento de som estereofônico. Essas apresentações foram denominadas por Ray: "Concert in Stereo". O primeiro "Concert in Stereo", apresentado aos 12 de Junho de 1959 no Santa Monica Auditorium, alcançou tamanho sucesso que houve necessidade imediata de realizar outro, desta vez no Hollywood Bowl (aos 18 de Setembro de 1959) para uma capacidade de audiência de 18 mil pessoas.

Na primavera de 1960 o "Concert in Stereo" de Ray Conniff, fez uma turnê de onze dias e foi apresentado em casas lotadas de Los Angeles, San Francisco e em todo o Noroeste dos EE.UU. Conniff verificou que o sucesso da turnê e o entusiasmo geral do público, eram o incentivo necessário para que fosse realizada nova turnê no outono, pelos estados americanos.

Nesses concertos, são destacados em um "show" de duas horas, a Orquestra completa e câro. Um equipamento de som estereofônico,



construído sob especificação de Ray Conniff, por Fred Hynes, primeiro prêmio da academia e Engenheiro de Som Chefe, da Todd-A-O, é instalado para tais empreendimentos.

Os ouvintes experimentam a sensação de 3 canais estereofônicos, transmitidos por toda a sala de concerto, por um sistema de amplificadores, alto-falantes e unidades de reverberação. A colocação da orquestra no palco, obedece a mesma técnica empregada por Conniff em suas gravações.

Explicando as razões porque elaborou esse sistema de som e iluminação, Conniff disse: — "Nossos admiradores acostumaram-se ao único som que a Orquestra e o Coro estabeleceram nos discos Columbia e eu não me sentia com o direito de apresentar concertos em público, até o momento em que pudéssemos reproduzir ao vivo, o som dos nossos discos. As reações que observamos acerca do sistema estereofônico, cenários, iluminação e efeitos de produção, têm sido compensadoras. Ouvintes presentes aos concertos, têm falado que se sentem como parte da Orquestra e do Côro e é esse o efeito que temos sempre procurado realizar".

Além da Orquestra e do Côro, o "Concert In Stereo", leva dois engenheiros de som, dois técnicos em iluminação, um chefe de cenários, uma turma completa de maquinistas, seu próprio sistema de som estereofônico e equipamento de iluminação.

Possivelmente o grande sucesso da carreira de Ray Conniff é em virtude do desenvolvimento do seu estilo musical, que o distinguiu como um talentoso arranjador-regente, entre tantos outros envolvidos neste ramo de negócio. Ray começou a fazer uso de um coro vocal como naipes da Orquestra e em vez de tocar instrumentos, os vocalistas solfejam sílabas, tais como :ba-ba e du-du, que juntas ao som de um ritmo diferente e bem balanceado, estudado e conseguido por Conniff, contribuíram para tornar o seu estilo mundialmente famoso.

Um dos mais interessantes fatos sobre o "Concert in Stereo", é o da preferência geral do público pelos últimos lugares, nos teatros. Devido a maneira de como é instalado o sistema de som, os assentos da parte traseira do auditorium, tornam-se os melhores assentos da casa. Este procedimento é naturalmente, completamente contrário às técnicas até hoje adotadas.

O sucesso de Ray com a vendagem dos seus discos e a reputação de grande artista, ganha pelo seu trabalho fabuloso, fazem com que a Orquestra e o Côro sejam hoje em dia muito requisitados.

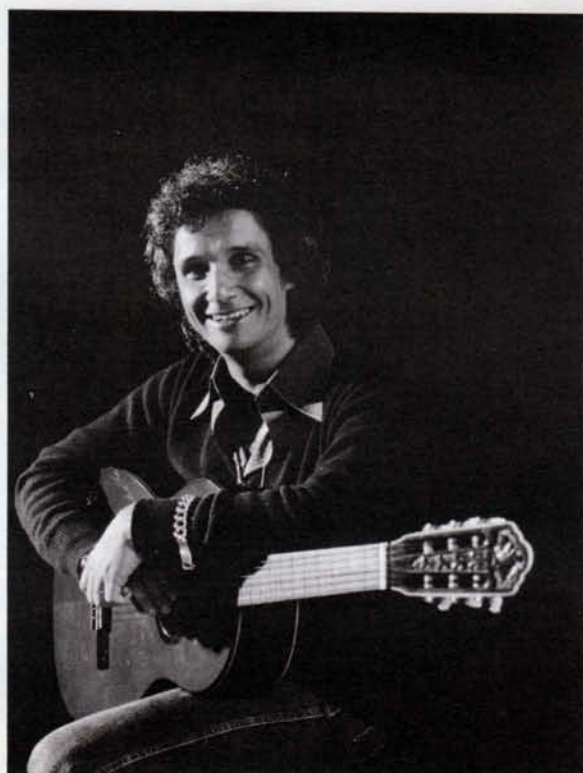
Ray projetou-se tremendamente no campo musical, não somente pelo seu conhecimento instintivo da técnica musical, como também pela sua previsão no julgamento daquilo que deve agradar ao público. E com isso já recebeu vários discos de ouro.

Ray Conniff é realmente, o moderno gênio da música comercial e também o gênio comercial da música moderna.

"A música brasileira vem se destacando nos Estados Unidos desde a eclosão da bossa-nova. A nova geração de artistas brasileiros pode encontrar nos Estados Unidos uma ponte por onde facilmente transitarão não apenas os gêneros, mas, igualmente os que demonstrarem mais aptidão e consciência profissional, desde que se identifiquem no plano internacional com o que se está fazendo, hoje, na maioria das grandes metrópoles da América e da Europa" - palavras proféticas de RAY CONNIFF, ditas há alguns anos atrás, quando se apresentou no Brasil com sua orquestra mundialmente famosa.



**JULIO IGLESIAS**



**ROBERTO CARLOS**

Agora, a CBS está lançando no Brasil um novo LP de RAY CONNIFF - um dos mais consagrados maestros da história da música popular internacional. O disco, intitulado "Exclusivamente para Amigos", é um trabalho especialmente dirigido para a América Latina, principalmente para o Brasil, pois contém grandes sucessos de nossa terra como as canções "Amigo", "Meu Querido, Meu Velho, Meu Amigo", "Lembranças" (de Roberto e Erasmo Carlos), e "Hey" (de Julio Iglesias). A propósito: RAY CONNIFF acaba de realizar um filme promocional do álbum "Exclusivamente para Amigos". A película apresenta como destaques as participações especiais de nada mais nada menos do que dois grandes nomes da música **pop**: ROBERTO CARLOS E JULIO IGLESIAS!!!

As vendas dos discos de RAY CONNIFF - mais de 30 lançados no Brasil - somam um total de muitos milhões. O que faz o estilo de CONNIFF ser tão agradavelmente diferente é o uso adicional de vozes humanas. Sem usar palavras, os integrantes de seu coral utilizam suas vozes como se fossem instrumentos, mais à maneira de sutis e aflautados instrumentos de sopro que em forma de intérpretes de letras; as vozes, por exemplo, dobram e reforçam os trompetes, saxofones altos, clarins, trombones e saxofones tenores. Esta combinação intensifica a suavidade dos tons, adoçando as modulações mais ásperas e produzindo a mistura de sons que constituem a marca registrada do talento de CONNIFF.

Com o álbum "Exclusivamente para Amigos", CONNIFF mostra toda a sua invejável maturidade como maestro, arranjador e instrumentista. No disco, sua atuação no piano atinge planos sonoros de raro brilhantismo. Ele também demonstra toda a sensibilidade e carinho que tem com a música latina, adicionando novos acentos rítmicos, mais dinâmicos e atualíssimos, sempre vestidos com aquele feeling que tornaria RAY CONNIFF uma personalidade musical inconfundível.



# CORAL



LARRY KENTON



ERROL HORNE



HEIDI BEARD



AMICK BYRAM



LIZA FARROW



STEVEN HAAS



JACKIE ALLEN



JUDY MURDOCK



DOUGLAS NIEMANN



**Skeets Herfurt**  
(Sax e Clarinetista)



**John Best**  
(Trumpete)



**Ray Leatherwood**  
(Baixo)



**Panama Francis**  
(Baterista)

# OS MAIORES MÚSICOS DO BRASIL CONVIDADOS POR MR. RAY CONNIFF



AMILSON GODOY



DEMÉTRIO LIMA



EDSON ALVES



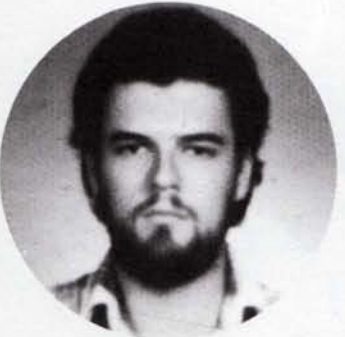
ISIDORO LONGANO



ORLANDO BERTOZZI



ANGELO APOLONIO



ROBERTO DE OLIVEIRA



IRAN FORTUNA



SEBASTIÃO GILBERTO



WALTER GODINHO



SEVERINO DA SILVA



GERALDO AURIEMI



CARLOS PEREIRA



NORMA RODRIGUES



MARIA BETHANIA, RITA LEE, RAY CONNIFF,  
PETER FRAMPTON, CAETANO VELOSO,  
GAL COSTA, DAVE BRUBECK, ELIS REGINA,  
DIONE WARWICK,

os maiores astros da música, tiveram em  
seus shows no Brasil a maior equipe de  
profissionais de som, luz e cenografia.

**STUDIO  
HUM**



R. Beneficência Portuguesa, 24 - 12.º and.  
TELS.: 228-7724 - 228-7580 - 227-5914  
227-8344 - TELEX (011) 30-707

São Paulo - Brasil

MENSAGEM

**m**

EDITORA

MENSAGEM EDITORA E PROPAGANDA  
REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE  
CEP 02249 - RUA MARIA GONÇALVES, 43  
FONE: 202-7488 - TUCURUVI - SÃO PAULO

DIRETOR RESPONSÁVEL  
WALDISNEY M. MARTINS